

X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

ESTUDO DAS VARIÁVEIS CLÍNICAS E SOCIODEMOGRÁFICAS ASSOCIADAS A MARCADORES MOLECULARES EM PACIENTES COM CIRROSE E CARCINOMA HEPATOCELULAR

Renato Ferreira da Silva, Gislaíne Dionísio Ferreira, Érika Cristina Pavarino, Eny Maria Goloni-Bertollo

Objetivo: Investigar a associação dos polimorfismos Tyr113His e His139Arg do gene *mEH* e *GSTP1* Ala114Val em pacientes com carcinoma hepatocelular (CHC) e/ou cirrose hepática; e relacionar com variáveis sócio-epidemiológicas. **Métodos:** Foram incluídos 379 indivíduos (95 genotipados para o polimorfismo Tyr113His, 105 para o polimorfismo His139Arg e 200 controles) e 284 indivíduos (84 pacientes e 200 controles) para o polimorfismo *GSTP1* Ala114Val. A análise molecular foi realizada por meio da Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real (PCR-RT) e PCR-RFLP (Polimorfismos de Comprimentos de Fragmento de Restrição). Foram utilizados os testes qui-quadrado e regressão logística múltipla com $p \leq 0,05$ e IC95% considerados significantes. **Resultados:** Os resultados mostraram que idade ≥ 45 anos é um fator de risco para CHC e/ou cirrose nos indivíduos genotipados para Tyr113His (OR=17,41; IC95%=7,90–38,37; $p \leq 0,01$) e para aqueles genotipados para His139Arg (OR=8,35; IC95% 4,59–15,18; $p \leq 0,01$). Nestes grupos, o gênero feminino foi associado à redução de suscetibilidade (Tyr113His: OR=0,34; IC95%=0,18–0,66; $p \leq 0,01$; His139Arg: OR=0,53; IC95%=0,29–0,97; $p=0,038$). Os polimorfismos Tyr113His e His139Arg não constituíram fator de risco (OR=0,76; IC95%=0,45–1,30; $p=0,315$; OR =0,64; IC 95% 0,38 – 1,07; $p=0,085$). Para o polimorfismo *GSTP1* Ala114Val os resultados mostraram que idade ≥ 42 anos (OR=18,33; IC95%=6,01–55,91; $p \leq 0,01$), hábito etilista (OR=3,89; IC95%=1,64–9,23; $p=0,002$) e a presença do polimorfismo *GSTP1* Ala114Val (OR=5,26; IC95%=1,64–16,87; $p=0,005$) são fatores de risco para o desenvolvimento de cirrose e CHC. O gênero feminino reduz o risco (OR=0,20; IC95%=0,07–0,54; $p \leq 0,01$). A infecção pelo vírus C em conjunto com o hábito etilista (OR=66,76; IC95%=1,16–3829,18; $p=0,042$) aumenta a chance de evolução da cirrose para o CHC. **Conclusões:** A idade ≥ 45 anos, o hábito etilista e a presença do polimorfismo *GSTP1* e são fatores preditores do desenvolvimento do CHC e da cirrose hepática na presente casuística, enquanto o gênero feminino reduz a suscetibilidade para estas doenças.

Palavras-Chave: Polimorfismo; Xenobióticos; Cirrose; Carcinoma Hepatocelular.

Fomento: BAP